



MOÇÃO

Por ocasião do 46.º aniversário do 25 de Abril e 1º de Maio – Em Montemor-o-Novo Abril Sempre Vivo!

A Revolução de Abril constitui uma realização histórica do povo português, um ato de emancipação social e nacional que marca de forma essencial e indelével o presente e o Futuro de Portugal. O 25 de Abril de 1974, desencadeado pelo heroico levantamento militar do Movimento das Forças Armadas (MFA), logo seguido de um levantamento popular, transformou profundamente toda a realidade nacional. Culminando uma longa e heroica luta, a Revolução pôs fim a 48 anos de ditadura fascista e realizou profundas transformações democráticas, restituiu a liberdade aos portugueses, consagrou direitos, impulsionou transformações económicas e sociais.

Em 2020, face à pandemia do Covid-19, a situação vivida em Portugal e no Mundo reveste-se de uma enorme complexidade e as celebrações de Abril terão que ser forçosamente diferentes, porém, jamais esquecidas. Face ao contexto atual, e como Sempre, urge celebrar Abril!

Portugal, apesar dos avanços registados, graças à luta dos trabalhadores e da população, na reposição e conquista de direitos, começa a entrar agora, tal como o resto da Europa, numa nova e grave crise motivada pelo Covid-19 e sobretudo a pretexto do Covid-19. Por um lado, urge travar a proliferação do vírus e proteger as famílias, por outro, urge travar a enorme crise social e recessão que já se faz sentir e que poderá, se não resistirmos a tempo, ter consequências duríssimas na vida das populações, muito para além da duração do estado de pandemia.

Defender as conquistas de Abril é um dever! A situação atual não pode servir para impor aos trabalhadores e às suas famílias os mais diversos abusos, arbitrariedades e violações dos seus direitos, nem para dar cobertura à acumulação de lucros de grupos económicos.

Urge Manter Abril vivo como forma de impedir a suspensão ou restrição de direitos, liberdades e garantias dos cidadãos e na exigência de uma mais lesta resposta a problemas estruturais no desenvolvimento das capacidades produtivas nacionais e de fortalecimento dos serviços públicos para garantir a resposta às necessidades dos trabalhadores e das populações.

Hoje, mais do que nunca, é importante comemorar Abril e dar valor às conquistas da Revolução, em particular a Segurança Social, que apesar das várias machadadas ao longo dos anos, é o apoio que muitas famílias portuguesas terão nestes momentos mais difíceis, e o Sistema Nacional de Saúde, que apesar das várias tentativas de destruição e enfraquecimento, está na linha da frente no combate à Pandemia, para dar resposta à população Portuguesa.

Celebrar Abril é também dignificar o Poder Local, autónomo e democrático, que mantém, hoje e sempre, a defesa e prossecução dos interesses das populações e que responde, hoje, com medidas de minimização dos impactos negativos à população e à economia local.

Por tudo isto, as comemorações da Revolução de Abril, mesmo que não possam ser na rua, devem ser o momento para afirmar a necessidade de uma política que dignifique o trabalho e os trabalhadores, dê resposta aos problemas do povo e do País, uma política que respeite a Soberania Nacional e o Poder Local Democrático, com tudo o que representa de espaço de afirmação e realização de direitos e aspirações populares. Um momento de resistência e luta contra os que querem ajustar contas com Abril, agredindo a democracia, a liberdade, a paz e o desenvolvimento de Portugal.

Comemorar a Revolução do 25 de Abril é também comemorar o 1º de Maio, Dia Internacional dos Trabalhadores. São os trabalhadores quem tem surgido na linha da frente da situação dramática que se vive, atores fundamentais na batalha contra o Covid-19. São eles a peça fundamental para continuar a dar resposta às necessidades imprescindíveis da população. Por outro lado, são também os trabalhadores as primeiras vítimas da situação, sendo a pandemia um pretexto para lhes cortar os rendimentos ou um pretexto para os despedir.

Por tudo isto, no 1º de Maio relembremos a luta dos trabalhadores e o seu fundamental contributo para combater a política de direita de sucessivos governos e de defender a



recuperação e consolidação de direitos, pela dignidade da pessoa humana e pela valorização do trabalho e dos trabalhadores.

As Comemorações do 25 de Abril e 1º de Maio devem ser um momento para a convergência e unidade dos patriotas, dos trabalhadores e do povo português, em defesa dos valores de Abril e da Constituição da República.

Face ao exposto, a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, delibera:

1. Promover a luta em defesa dos valores e conquistas de Abril, da Constituição da República Portuguesa e pela exigência de uma política que sirva Portugal e o povo português.
2. Apelar à população e ao movimento associativo montemorense para se associarem às comemorações do 25 de Abril, na afirmação do Poder Local Democrático como conquista de Abril e na defesa dos interesses e direitos das populações.
3. Saudar todos os trabalhadores, as mulheres e homens que lutaram e lutam contra a exploração, por melhores condições de vida e de trabalho e para a construção de sociedades mais justas e mais solidárias;
4. Apelar à população e ao movimento associativo para que se associem simbolicamente às comemorações do 1º de maio promovidas na sede de concelho e no distrito, contribuindo assim para a luta pela dignificação e valorização do trabalho e pela conquista e salvaguarda de direitos.

Esta Moção será enviada ao Sr. Presidente da Assembleia da República, Sr. Presidente da República, Sr. Primeiro Ministro e aos Grupos Parlamentares com deputados eleitos pelo círculo eleitoral do Distrito de Évora.

Aprovado por maioria com a abstenção dos eleitos do Partido Socialista, em reunião de Câmara Municipal, reunida no dia 22 de abril de 2020.

7/0